

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**YAGO PIMENTA ALMADA E CAUAN GABRIEL ALVES DA SILVA  
DIOGENES LEANDRO OLIVEIRA**

**DESVALORIZAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO  
ENSINO MÉDIO**

Rio de Janeiro

2021.1

## **DESVALORIZAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO**

### **DEALING THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER IN HIGH SCHOOL**

**Yago Pimenta Almada e Cauan Gabriel Alves da Silva**

Graduando (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário São Jose.

**Orientador**

Prof. Diógenes Leandro Oliveira.

## **INTRODUÇÃO:**

### **DESVALORIZAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO**

A educação física representa a formação do ser humano e contribui com o desenvolvimento motor do indivíduo. Mais ao passar do tempo à educação física vai perdendo a importância para os alunos no ambiente escolar principalmente em adolescentes do ensino médio.

No entanto é bem visível essa grande demanda de desvalorização por parte dos próprios profissionais da Educação Física que por sua vez, nem sempre, transmitem uma imagem positiva sobre o tal o que acaba refletindo uma visão desfavorável, junto com o forte poder da inclusão digital nas escolas com celulares, tablets e etc.

A importância da Educação Física Escolar deve ser ressaltada no dia a dia da sociedade, através da demonstração da magnitude com que ela contempla o corpo, a mente em sintonia à saúde humana. Desvalorização da disciplina e também pelo uso do tempo destinado às aulas para a execução de atividades que não tem como um objetivo ensinar algo para os alunos do gosto deles, recursos materiais escassos e participação limitada dos professores da área nos encontros com as famílias e com seus pares.

## **OBJETIVO GERAL:**

O Objetivo desse projeto é mostrar a importância da valorização do professor de educação física em todos os sentidos do ambiente escolar, dando mais ênfase no ensino médio aonde a falta de desinteresse com esportes, devido a adolescência e puberdade dos alunos e a grande tecnologia em massa que invade as escolas fazendo que os adolescentes perdem o interesse pelo esporte e pela matéria de educação física, o nosso objetivo é fazer que eles entendam o quanto é importante a atividade física naquele momento da vida deles aonde ocorre em grande parte dos jovens o sedentarismo por não praticar atividades físicas.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

O objetivo específico deste projeto é ver o principal ponto quando acontece a desvalorização do profissional de educação física e vê aonde podemos melhorar para buscar a nossa valorização no ambiente escolar com os alunos, fazer que os alunos se interessem de novo pelas aulas buscando novas soluções e dando as dinâmicas necessárias para sala de aula e fazendo uma inclusão da tecnologia de jogos e games nos quais eles gostam e adaptar nas aulas para chamar mais atenção deles e discutir e debater com eles pontos específicos para a valorização da educação física.

## **JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA:**

O tema escolhido buscar relatar a grande desvalorização dos professores de educação física nas escolas e principalmente nos adolescentes (ensino médio) aonde tem passado por momentos críticos, de bastante transição, devido a múltiplos fatores, surgindo assim novas tendências e concepções aonde os alunos pensam mais nas tecnologias e outros ignoram a matéria porque as vezes por motivos maiores fazem preparatórios para concurso público, então como o professor de educação tem que

fazer para buscar os jovens que vejam a educação física na puberdade como um vilão?.

Nota-se que a educação física vem perdendo espaço, resultando em alunos e professores desmotivados, então temos que analisar elementos que ocorre a desvalorização da disciplina

## **A VALORIZAÇÃO E A DESVALORIZAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL:**

A Educação Física pode ser considerada um dos principais elementos da Educação Infantil, pois, por intermédio de conteúdos aplicados de forma lúdica e recreativa, possibilita à criança a construção do conhecimento. A escola infantil é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências, é um espaço onde se integra o desenvolvimento da criança. A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pois possibilita diversidade de experiências e situações, por meio de vivências. Essa vivencia e experiências com o corpo possibilitam que a criança descubra seu limite, valorize seu próprio corpo, compreenda suas possibilidades e perceba a origem de cada movimento. É a partir destas experiências que as crianças começam a usar mais facilmente a linguagem corporal, ajudando-a no seu desenvolvimento para a descoberta de capacidades intelectuais e afetivas. Embora muito se discuta sobre a necessidade de um professor de Educação Física na Educação Infantil, constata-se que ainda nem sempre ele está presente, logo, é necessário que esse profissional seja, efetivamente, inserido neste nível de ensino.

No entanto nessa idade a profissão é muito valorizada, pois proporcionamos diversas atividades lúdicas aonde às crianças se envolvem com grande atenção aonde envolve muitas brincadeiras bem dinâmicas que para a faixa etária de idade é bem atrativa, mesmo com o todo objetivo da brincadeira o professor de educação física é uma das matérias preferida no ambiente infantil.

No cenário atual, observamos a falta do professor de educação física no trabalho realizado na educação infantil, o que prejudica a aprendizagem que pode ser desenvolvida pela criança através das diversas possibilidades das manifestações da

cultura de movimento, podendo até reduzir as ações de movimento a um simples lazer. Além disso, é necessário analisar as características das crianças e diagnosticar a aprendizagem que deve ser abordada. As crianças na educação infantil precisam ter acesso à atividade física de forma lúdica, mas com um objetivo, não podendo se limitar apenas a brincadeira. Entendemos que professor generalista, o que atua na sala de aula, não tem formação adequada na área. Logo, os profissionais de educação física devem lutar por esse espaço.

## **O PORQUÊ DA DESVALORIZAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MEDIO:**

Atualmente as escolas em geral estão passando por um momento muito grande de transformação onde a matéria de educação física não é mais umas das matérias preferidas dos adolescentes aonde que a tecnologia avançou muito durante esses anos e como a grande maioria das pessoas avançou junto com ela e a educação física escolar teve que durante os anos não se reinventou com conteúdos que agradassem os alunos principalmente os jovens do ensino médio. Existem vários fatores que podemos falar sobre essa grande desvalorização da matéria como a desmotivação profissional e falta de materiais em escolas. Também como a grande demanda em jovens são os cursos preparatórios aonde como um todo visam os estudos de outras matérias deixando de lado a educação física, a relação também entre professor e aluno conta muito nessas horas. A relação pedagógica (professor x aluno) é de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem quanto melhor for essa relação, maiores e mais proveitosos serão seus ganhos. Também o mais negativo disso e as escolas no ensino médio visam muito outras matérias reduzindo a hora das aulas de educação física, Acredito que uma única aula semanal é pouco tempo para se conseguir desenvolver de forma efetiva todos os conteúdos correspondentes à área da Educação Física no âmbito escolar. Atualmente, na teoria a Educação Física passou a ser vista como uma disciplina como as demais, mas na prática ela continua sendo vista

por muitos como um momento no qual os alunos somente praticam esporte, que relaxam e que não aprendem conteúdos significativos.

Um professor de Educação Física tem muitos desafios a enfrentar e é preciso repensar o seu modo de trabalhar e trazer o cotidiano dos alunos para suas aulas, olhando para cada aluno com um olhar diferenciado e observando cada peculiaridade. Educação Física é um componente curricular educacional que trabalha além do físico, o intelecto e as relações sociais e não devem somente restringir-se aos conteúdos ligados ao treinamento esportivo. Ela deve modificar socialmente. Contudo, o bom relacionamento no ambiente escolar vem sendo conturbado por alunos indisciplinados que desafiam professores e ainda influenciam outros alunos a contrariar e desrespeitar professores e gestores da escola. A preocupação de professores e gestores é de como encarar e motivar de forma amistosa essa crescente falta de comportamento no ambiente escolar atual.

## **AS DIFICULDADES ENCONTRADAS E POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS A SEREM FEITAS:**

A compreensão de que para se educar os alunos de hoje não se faz apenas com teorias ou mesmo no interior da sala de aula reflete um alargamento do entendimento de como a aprendizagem se dá hoje. Cada vez mais descobrimos que a aprendizagem e o intelecto estão ligados ao bem estar físico do corpo, ou melhor, o ser humano em sua totalidade. A Educação Física, seja na universidade ou nas escolas públicas, ainda luta contra tudo e contra todos para se consolidar como um ramo do saber tão importante quanto os outros.

Dificuldades que encontramos na educação física escolar de qualquer faixa etária e a grande falta de matérias, e o desinteresse dos demais nas escolas influenciando os alunos, com grande influencia também em grande massa a inclusão digital aonde jovem e até crianças estão sempre interagindo com a tecnologia. As aulas devem apresentar características inovadoras e próprias, atendendo a fase cognitiva,

afetiva e social que os jovens apresentam nessa faixa etária, a cada dia vem crescendo o número de adolescente obeso, com isso, visou dar maior atenção ao conhecimento da aptidão física e saúde. Devemos incluir nas aulas, interesses de vivências diárias dos jovens, abordando assuntos que fazem parte de suas vidas, fazer atividades fora da escola, também é uma boa opção para estimular os alunos a prática da atividade física, ainda mais nos dias atuais em que a tecnologia está em grande evidência, o que nos prejudica pouco. Mas é interessante trazer isso para dentro das aulas de educação física, com jogos virtuais por exemplos. No período noturno das escolas, é aonde mais perdemos valor, já que os horários geralmente são reduzidos e os alunos estão cansados, o que é fisiologicamente compreensível. Mas há possibilidade de realizar as aulas de educação física com objetivos diferentes de um aula no turno da manhã, podendo dar maior ênfase a parte teórica, e atividades para relaxar a musculatura, por exemplo, como alongamentos e até mesmo atividades mais lúdicas. É uma grande estratégia para a matéria educação física ser mais atrativas e interagir e incluir os alunos com dinâmicas diferenciadas e voltadas para os dias atuais, como por exemplo, usar a internet e jogos tecnológicos, mas sem perder nossa essência e nosso principal objetivo de promover saúde e interação social, mostrando como podemos ser úteis para o desenvolvimento não só motor do aluno, mas também o preparando para vida pós-escola.

A desvalorização do profissional de educação física no ensino médio, também sofre influência pelo o foco das escolas na preparação dos alunos para as provas de concursos e carreira profissional pós-ensino médio. A ausência de matérias para realização das aulas é outro fator que causa grande impacto na montagem do cronograma de aula, já que as atividades ficam limitadas, permanecendo sempre no padrão dos esportes e atividades mais comuns nas escolas. É importante também deixar claro, que existe parte dos profissionais na área que fazem jus a nossa perda de valor, deixando a desejar na criatividade, apresentando sempre o comum ao corpo da instituição, e não mostrando a objetividade e o impacto positivo da educação física no processo de aprendizagem.

Assim as metodologias dos professores desta disciplina muitas vezes, costuma repetir os reducionismos à que ela foi muito tempo relegado, como o esporte e a atividade física, desconsiderando sua condição de formar pessoas. Se assim não é considerada, isso não quer dizer, de fato, que ela não seja importante ou mesmo crucial para a formação das nossas crianças e jovens. Parte da explicação para essa situação é muitas vezes, a ignorância, o preconceito e também o contexto de sociedade que vivemos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Compreende-se que para resultar uma maior valorização da Educação Física, tanto pelo governo quanto pela sociedade, há a necessidade da atuação mais imponente, íntegra, constantemente atuante e revolucionária por parte dos profissionais de Educação Física. Assim como o governo não emprega o devido valor à Educação Física, a sociedade em certa parte até entende parcialmente seu valor, mas, não compreende a magnitude com que a Educação Física Escolar contribui para a formação de um cidadão saudável, harmônico, íntegro e preparado para a vida social. Contudo, cabe ao profissional da Educação Física mostrar o seu valor dentro da escola, na sociedade, batalhar e evidenciar o quão é importante e complexa a área da Educação Física e o quanto o governo precisa olhar e melhorar valorizando esta área.

### **REFERENCIAS:**

CANTO, Ricardo Faria Santos. **Opiniões De Alunos Universitários Sobre As Tendências Das Atividades De Educação Física Propiciadas Durante Sua Escolarização**. Porto Alegre. 1991. p. 25.



SEVERINO, A. J.; **Metodologia do Trabalho Científico**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 1991. 252.

MATTOS, Mauro & NEIRA, Marcos. **Educação Física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phote Editora, 2000.

MAGALHÃES, Carlos Henrique Ferreira. Breve Histórico da Educação Física e suas Tendências Atuais a partir da identificação de algumas Tendências e Idéias de Tendências. **Revista da Educação Física / UEM**. Maringá v.16, nº 1 p. 91-102. 1 sem 2005.

GONÇALVES, Andréa Santos; AZEVEDO Aldo Antonio de. A resignificação do corpo pela Educação Física Escolar, face ao estereótipo construído na contemporaneidade. **Pensar a Prática** 10/2: p.201-219, jul/dez 2007.

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro**: teoria e prática da Educação Física. 4 ed, São Paulo. Scipione, 2005.

ANDRADE, Maria Aparecida Bergo. **O descaso com a Educação Física e o reordenamento do mundo do trabalho**. Monografia de Especialização. Juiz de Fora: UFJF, 2001.

ANDRADE et. al. Linguagem, Corpo e Educação Física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – ano 7 nº 2 , 2008 (2) ;129-139

LEIRO, Augusto César Rios; NUNES, Fabio,Santana. “Lugares Vazios” nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. In: III Congresso Internacional de Ciências do Esporte. 20 a 25 de setembro de 2009, Salvador. **Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**.p 1-10